BOLETIM DE GESTÃO

CUIDAR
DO PACIENTE

GERIR
RECURSOS

TRANSFORMAR
A CULTURA



OS PRIMEIROS 120 DIAS

IGESDF
INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA
DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

BALANÇO DE GESTÃO

120 DIAS

setembro • 2026

- CUIDAR do paciente
- GERIR recursos
- TRANSFORMAR a cultura

Expediente

CONSELHO EDITORIAL
Nayane Yuri Taniguchi Cunha
Rianna Carvalho Moraes

DIRETORIA EXECUTIVA
Eliane Souza de Abreu
Túllio Cunha Nogueira Aguiar
Edson Gonçalves Ferreira Júnior
Bárbara Lira Freitas Santos
Emanuela Dourado Rebêlo Ferraz

ELABORAÇÃO
Nayane Yuri Taniguchi Cunha
Rianna Carvalho Moraes
Vinícius Neves
Ana Carolina Poluceno

REVISÃO
Nayane Yuri Taniguchi Cunha
Túlio Gonçalves de Araújo

PROJETO GRÁFICO
Vinícius Neves

FOTOGRAFIA
Acervo IgesDF

Balanço de Gestão 120 dias • 2026
Edição 1
Publicação do Instituto de Gestão Estratégica
de Saúde do Distrito Federal - IgesDF

A publicação está disponível em
igesdf.org.br/relatorios-de-desempenho

A autoria de cada informação é de responsabilidade de seus autores.

Sumário

5 Apresentação

6 Balanço de Gestão

7 120 Dias em Números

8 Gestão Conectada às Necessidades da Assistência

9 Escuta e Desenvolvimento para Fortalecer as Equipes

10 Mais Governança e Transparência na Contratação de Pessoas

11 IgesDF: Atuação em Rede

12 Menos Espera nas UPAs

13 UPAs: 10,8% a Mais de Atendimento

13 Ampliação do Acesso

14 Segurança do Paciente

14 Gestão no Chão de Fábrica

15 Alta Complexidade: Avanços no Hospital de Base

16 Um Olhar sobre os Resultados do HRSM

16 Novas linhas de cuidado ampliam o papel do HSol na Rede

17 Cuidar de Quem Cuida

17 Formação Prática para Fortalecer a Gestão e a Manutenção dos Equipamentos

18 Transformação de Recursos em Capacidade Assistencial

19 Governança e Planejamento das Emendas Parlamentares

20 Retomada e Acompanhamento de Obras e Projetos Estratégicos

21 Recursos que Sustentam o Cuidado

22 Gestão Compartilhada

23 Gestão de Contratos

23 Gestão Financeira

24 + Transparência

24 Publicização dos Dados

25 120 Dias e um Caminho

26 A Jornada dos 120 Dias

Apresentação



Mais transparência, melhor gestão dos recursos e reorganização administrativa, com impacto direto na recomposição da força de trabalho na assistência e no atendimento à população. E são apenas 120 dias de um novo começo.

A reorganização administrativa e financeira, com mudanças na estrutura organizacional e em fluxos e processos relacionados à gestão, resultaram em economia e destinação do recurso para nossas unidades assistenciais - Hospital de Base, Hospital Regional de Santa Maria, Unidade Cidade do Sol e as 13 UPAs. Ao todo, foram contratados 553 novos colaboradores para atuação na assistência, entre médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem, equipe multiprofissional, além de todos os outros profissionais que fazem a assistência acontecer.

Para viabilizar a reorganização financeira, temos atuado em frentes que permitem melhor acompanhamento dos pagamentos, o uso da tecnologia da informação para monitoramento diário do recurso utilizado, seja financeiro ou relacionado à gestão de contratos, e o fortalecimento do diálogo com fornecedores e prestadores de serviço.

Novas rotinas integram as iniciativas desta gestão, como o Safety Financeiro, que nos permite analisar, planejar e programar os pagamentos para melhor aplicação do recurso público.

Também iniciamos a revisão abrangente dos intrumentos contratuais, em consonância com o Decreto nº 48.509/2026, da governadora Celina Leão, que estabelece medidas de racionalização, controle e eficiência das despesas públicas no âmbito do Poder Executivo do Distrito Federal, incluindo a revisão, renegociação e racionalização dos contratos administrativos e instrumentos congêneres que impliquem dispêndio de recursos públicos.

Com o objetivo de ampliar a transparência e a acessibilidade aos principais dados, indicadores e metas relacionados ao Contrato de Gestão firmado com a Secretaria de Saúde do Distrito Federal, realizamos o lançamento de uma publicação inédita do Instituto: o IgesDF em Evidência. Contamos com a presença de instituições como o Ministério Público do Distrito Federal, a Controladoria Geral do Distrito Federal e a Secretaria de Saúde do DF, com a participação da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato de Gestão.

Da gestão à assistência, nossos resultados demonstram aumento expressivo no número de atendimentos à população, além da redução no tempo de espera nas UPAs. Para garantir o melhor atendimento a partir da atuação conjunta dos gestores, instituímos o Safety Huddle assistencial, alinhamento estratégico diário voltado à gestão do fluxo assistencial. Os resultados já indicam maior capacidade de movimentação dos pacientes na Rede, contribuindo para tornar mais ágil o fluxo assistencial e o uso da capacidade instalada.

Os resultados dos primeiros 120 dias refletem nosso empenho. Reconhecemos os desafios da saúde pública e atuamos para enfrentá-los com planejamento, responsabilidade e eficiência. A qualificação do atendimento assistencial à população permanece como nossa prioridade, assim como o olhar atento ao nosso colaborador e o fortalecimento dos processos de gestão que dão sustentação à Rede.

O compromisso que norteia nossa gestão é: assegurar uma assistência cada vez mais humana, organizada, resolutiva e comprometida com as necessidades da população do Distrito Federal.

Eliane Abreu

Eliane Souza de Abreu
Diretora-Presidente do IgesDF

Balanço de Gestão

120 dias de gestão:
organização, cuidado e fortalecimento institucional

O IgesDF obteve avanços significativos na reorganização de processos administrativos e assistenciais, na recomposição da força de trabalho assistencial e no melhor acompanhamento das estratégias da gestão. No período, indicadores das unidades mostraram ampliação de atendimentos, redução de tempos de espera e evolução em áreas estratégicas da assistência.



Cuidar das unidades assistenciais também exige cuidar de tudo que permite que a assistência aconteça

Nos primeiros 120 dias da nova gestão, o IgesDF concentrou esforços na organização de processos, no acompanhamento dos recursos, no fortalecimento das equipes e na integração entre as unidades. O trabalho envolveu desde decisões administrativas a mudanças na forma de acompanhar diariamente os fluxos assistenciais.

A nova gestão foi marcada pela instituição do Gabinete de Transição, estruturado para apoiar a continuidade da assistência, preservar a governança institucional, mapear riscos e produzir informações para a tomada de decisão. Nesse contexto, eixos como assistência, operação, finanças, pessoas, jurídico/compliance e comunicação passaram a ser monitorados de forma integrada, sob liderança da Diretoria Presidência.

Ao mesmo tempo, os resultados assistenciais do segundo quadrimestre mostram avanços em diferentes pontos da Rede. Das UPAs aos hospitais, houve crescimento da produção em áreas estratégicas, redução de tempos de espera e evolução favorável de indicadores de qualidade e acesso.

120 dias em números

13 de maio a 13 de setembro de 2026

553
contratações para
a assistência

654,6 mil
atendimentos
realizados pelas unidades

316.109
UPAs

235.226
Hospital de Base
do Distrito Federal

103.238
Hospital Regional
de Santa Maria





17,3 mil

teleconsultas entre maio e agosto*, passando de 1.867 em janeiro para 4.777 em agosto, representando **crescimento de 155,9%.**

* Período divulgado devido ao fechamento dos dados.

+110 mil
atendimentos de urgência e emergência no HBDF e HRSM

+130 mil
atendimentos ambulatoriais no HBDF e HRSM

54 de 65
83% dos indicadores qualitativos das UPAs apresentaram melhora no 2º quadrimestre de 2026

22 de 41
53,7% dos indicadores monitorados no HBDF tiveram evolução favorável no 2º quadrimestre de 2026.



Gestão conectada às necessidades da assistência

O Gabinete de Transição estabeleceu uma estrutura temporária de governança voltada à continuidade assistencial, ao monitoramento de riscos e à produção de inteligência situacional. As medidas tinham como estratégia aproximar as decisões administrativas das necessidades encontradas nas unidades.

Foram estabelecidas, entre as prioridades de atuação:

- Abastecimento
- Escalas
- Equipamentos críticos
- Fluxo de emendas
- Contratos essenciais
- Revisão de fluxos
- Reestruturação administrativa
- Indicadores
- Certificações
- Transformação digital

A revisão da estrutura organizacional resultou em economia superior a R$ 200 mil mensais, que possibilitou a recomposição da força de trabalho na assistência.

Mais profissionais onde o cuidado acontece

Novas contratações assistenciais ---------- 553

Médicos	161
Enfermeiros	51
Técnicos de enfermagem	149
Multiprofissionais e outras categorias	192

Valorização profissional

Como parte das ações de valorização dos profissionais, o IgesDF realizou a readequação salarial da equipe de maqueiros, com aumento de 26,7%.

A decisão foi tomada após a realização no **Em Pauta**, iniciativa da Diretoria-Presidência que tem como objetivo aproximar a alta gestão dos colaboradores, por meio de encontros pautados na escuta ativa, diálogo e na construção coletiva de soluções. A primeira edição foi realizada nos dias 6 e 10 de agosto, com as equipes de maqueiros do HBDF e HRSM, respectivamente.

Readequação salarial com aumento de 26,7% para a equipe de maqueiros

A medida reconhece a atuação desses profissionais no cotidiano das unidades, especialmente no apoio ao deslocamento seguro de pacientes e ao funcionamento dos fluxos assistenciais, contribuindo para uma política de gestão de pessoas mais atenta às diferentes categorias que sustentam a assistência.



Escuta e desenvolvimento para fortalecer as equipes

A nova gestão avançou na estruturação de práticas voltadas à escuta dos colaboradores e ao desenvolvimento profissional. Em setembro, foi realizada a segunda edição do **Em Pauta**, na UPA Ceilândia, momento em que a Diretoria Presidência fortaleceu o diálogo com a equipe de gestores e com os colaboradores da unidade.

Também foi ampliada a divulgação dos resultados das iniciativas voltadas à gestão de pessoas, a exemplo da Pesquisa de Clima 2025 e do 2º Ciclo de Avaliação de Desempenho.

A **Pesquisa de Clima 2025** avaliou a percepção dos colaboradores sobre aspectos como liderança, comunicação, relacionamento interpessoal, reconhecimento, desenvolvimento e condições de trabalho. Os resultados permitem identificar pontos fortes e oportunidades de melhoria, e subsidiar ações voltadas ao ambiente organizacional.

Já o **2º Ciclo de Avaliação de Desempenho** aferiu competências e desempenho profissional dos colaboradores do IgesDF, alcançando 99,17% de adesão. O ciclo de 2026 começa com inovação: o modelo de Avaliação 180º, ampliando a participação dos colaboradores, composto pelas etapas Avaliação dos Líderes e Avaliação dos Colaboradores.

As iniciativas fortalecem uma gestão mais orientada por escuta, evidências e desenvolvimento contínuo, aproximando-a das necessidades das equipes.

Mais governança e transparência na contratação de pessoas

Estabelecer diretrizes para recrutamento, seleção, convocação, admissão e contratação, assegurando uniformidade e segurança na tomada de decisões, é o objetivo da Política Institucional de Contratação de Pessoal, estruturada pela nova gestão. O documento organiza e padroniza todo o ciclo de ingresso de profissionais no IgesDF — da solicitação e autorização da vaga ao processo seletivo, convocação, admissão, contratação e integração.

A iniciativa define etapas, responsabilidades e registros institucionais, buscando ampliar a uniformidade, a segurança e a rastreabilidade das decisões. A política também consolida princípios como publicidade, igualdade, impessoalidade, legalidade, transparência, eficiência e vedação ao nepotismo, favorecimento e discriminação.

Com a medida, o Instituto fortalece a governança dos processos de seleção e contratação, estabelecendo critérios institucionais mais claros e maior transparência ao longo de todo o processo.

Processos seletivos

Diante do volume dos processos seletivos e da necessidade de ampliação da capacidade operacional com economicidade, eficácia, eficiência e transparência, o IgesDF iniciou o processo para a contratação de banca especializada, a fim de apoiar a organização, o planejamento e a execução das seleções públicas, destinadas ao provimento de vagas e à formação de cadastro reserva para as unidades administradas pelo Instituto.



Entre 2024 e 2025, foram publicados 353 editais e registradas 132.620 inscrições. A estimativa é de aproximadamente 230 processos seletivos e 66 mil inscrições por ano.

O novo modelo prevê apoio em todas as etapas — edital, inscrições, avaliações, recursos, resultados e cadastro reserva — mantendo a validação e a fiscalização institucional pelo IgesDF.

IgesDF: atuação em rede

Safety Huddle Assistencial transforma casos de permanência prolongada de pacientes em pauta diária de decisão

Instituído nos primeiros dias da nova gestão, o Safety Huddle Assistencial reúne as 13 UPAs, HBDF, HRSM, HSol, Núcleo de Transporte Sanitário e Núcleo de Regulação Assistencial em alinhamento estratégico diário voltado à gestão do fluxo assistencial, para acompanhamento de pacientes com pendências assistenciais, definição de responsáveis e busca por soluções para os entraves à continuidade do cuidado, tais como: leitos hospitalares, transporte para realização de exames, pareceres especializados e/ou liberação de laudos.

4.844 pacientes discutidos

6.142 pendências assistenciais

14.038 sinalizações acompanhadas

Monitoramento contínuo até o encaminhamento

Antes da reunião, cada UPA registra os pacientes com pendências. De segunda a sexta-feira, às 8h45, os casos são discutidos entre os gestores das Unidades de Pronto Atendimento, hospitais e demais áreas técnicas. Cada demanda recebe um responsável e, se não for solucionada, retorna à pauta no dia seguinte.

A maior quantidade de sinalizações (64%) está relacionada a pacientes que aguardam transferência para leitos hospitalares, seguidas por transporte (20%), teleinterconsulta (8%) e laudos de imagem (7%).

No que diz respeito à resolutividade, 72% das pendências de transporte e 69% das pendências de laudo aparecem por apenas um dia, o que demonstra maior agilidade sobre pautas que dependem da estrutura do próprio Instituto. As pendências de leitos, que respondem por 9.044 das 14.038 sinalizações, demandam maior tempo para resolução, por necessitarem de apoio das demais unidades da Rede pública de saúde do DF.

Principais resultados*:

Redução de

21,3% na quantidade de pacientes com permanência ≥ 24 horas

24,5% com permanência ≥ 48 horas

17,6% com permanência ≥ 5 dias

10,05 → 8,91 dias casos com cinco dias ou mais de permanência média

** Comparação entre os períodos pré safety e pós safety, iniciado no dia 27 de maio.*

Os primeiros resultados mostram redução dos indicadores de permanência prolongada no período posterior à implantação.

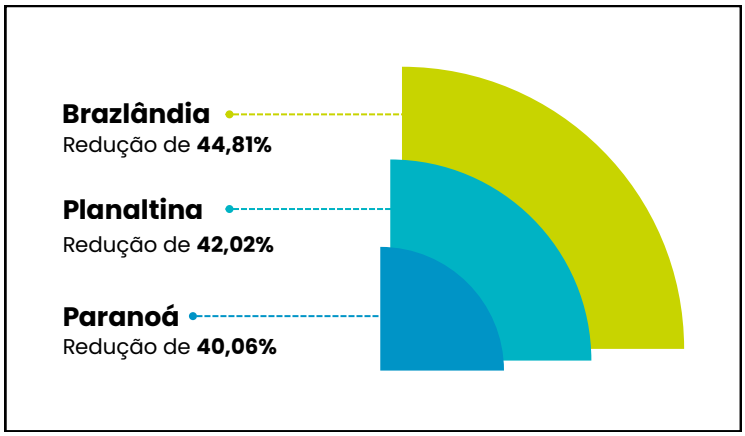
Mais que uma estratégia de governança diária, o Safety Huddle Assistencial tem possibilitado a organização de uma base de dados sobre aspectos relacionados à permanência prolongada dos pacientes nas UPAs. A iniciativa mapeia os principais gargalos e contribui, significativamente, para a tomada de decisão assertiva em relação à jornada do paciente.

Menos espera nas UPAs

O tempo também importa no cuidado

Nas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs), uma das melhorias foi justamente onde o paciente percebe de forma mais imediata a qualidade do serviço: a redução no tempo de espera até o primeiro atendimento médico.

Todas as 13 UPAs reduziram o tempo médio de espera dos pacientes classificados como laranja (muito urgentes). Em 11 unidades, a redução foi superior a 20%.





Em Brazlândia, por exemplo, o tempo médio de espera passou de aproximadamente 39 minutos e 31 segundos para 21 minutos e 48 segundos.

O avanço também abrangeu pacientes classificados como amarelo (urgente) e verde (pouco urgente): 12 das 13 unidades reduziram o tempo médio de espera em cada uma dessas classificações. No conjunto, 54 dos 65 indicadores qualitativos monitorados nas UPAs melhoraram no segundo quadrimestre — 83% do total.



UPAs: 10,8% a mais de atendimentos

No segundo quadrimestre de 2026, as UPAs registraram **555,3 mil atendimentos e procedimentos**, crescimento de **10,8%** em relação aos quatro meses anteriores. Foram **54.070 registros assistenciais adicionais,** com aumento da produção em **12 das 13 unidades.**

Mais capacidade para apoiar o diagnóstico

A ampliação da capacidade de resposta das UPAs também foi observada na realização de exames de apoio diagnóstico. Entre maio e agosto de 2026, as UPAs registraram, ao todo, 865,5 mil exames, considerando os laboratoriais, as radiografias e os eletrocardiogramas, crescimento de 11,99% em relação ao quadrimestre anterior — acréscimo de 92,7 mil procedimentos.

Certificação ONA

A UPA Ceilândia recebeu, nos dias 9 e 10 de junho, a segunda visita de manutenção da certificação concedida pela Organização Nacional de Acreditação (ONA). O processo avalia padrões de qualidade, segurança assistencial e organização dos serviços de saúde.



Certificação mantida

A unidade manteve a certificação, reafirmando o compromisso com a qualidade da assistência e a melhoria contínua dos processos. Em um universo de mais de 700 UPAs em funcionamento no Brasil, apenas 24 possuem a acreditação da ONA. A **UPA Ceilândia foi a primeira do Centro-Oeste** a conquistar esse reconhecimento, e permanece entre os serviços de pronto atendimento certificados no país, destacando-se pela organização dos processos, segurança do paciente, qualidade da assistência e excelência na gestão.

Ampliação do acesso

Mais caminhos para chegar ao cuidado

A ampliação do acesso também ocorreu por meio da telessaúde. Entre maio e agosto, foram realizadas **17,3 mil teleconsultas.** O número mensal da modalidade de atendimento passou de **1.867 em janeiro para 4.777 em agosto,** representando **crescimento de 155,9%.**

Do total de teleconsultas realizadas no 2º quadrimestre de 2026, apenas 12,2% precisaram ser convertidas em atendimento presencial — ou seja, **87,8% foram resolvidas na modalidade remota.**



Segurança do paciente
no centro da resposta institucional



A nova gestão avançou no fortalecimento da Segurança do Paciente como eixo da capacidade de resposta institucional, estruturando medidas para prevenção de riscos e atuação coordenada diante de situações críticas.

Entre os principais destaques está a elaboração da Política de Gestão de Crises do IgesDF, a construção e execução de planos de ação, a padronização de fluxos assistenciais e revisão de protocolos, além da definição de fluxos de resposta e comunicação para eventos críticos.

O trabalho também contempla o fortalecimento da apuração institucional e do Comitê de Cultura Justa.

As iniciativas buscam consolidar uma atuação mais preventiva, integrada e preparada para situações de crise, mantendo a segurança do paciente no centro das decisões.

A Diretoria Presidência liderou a definição de estratégias e de ações de melhoria relacionadas ao gerenciamento de risco, promovendo a atuação coordenada do Instituto em situações críticas.

Gestão no chão de fábrica
mapeamento situacional in loco nas unidades do IgesDF

A Diretoria Presidência intensificou o mapeamento situacional in loco nas unidades do IgesDF, aproximando a gestão da realidade dos colaboradores. As visitas técnicas ao Hospital de Base (HBDF), ao Hospital Regional de Santa Maria (HRSM), à Unidade Cidade do Sol (HSol), às 13 Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) e ao Centro de Distribuição (CD) aliam escuta das equipes, identificação de demandas críticas, oportunidades de melhoria e encaminhamento das necessidades levantadas.

Como parte dessa estratégia, o Em Pauta aproxima a alta gestão dos colaboradores das unidades. A proposta é transformar o conhecimento da realidade das unidades em decisões mais ágeis, melhor direcionamento de recursos e respostas alinhadas às necessidades de quem atua diretamente na assistência e nos serviços de apoio.

Escutar	Identificar	Responder
Visitas técnicas + dialógo com equipes	Demandas críticas e oportunidades de melhoria	Priorização e encaminhamento

Da realidade à decisão | + Agilidade na resolução + Recursos direcionados + Gestão no chão de fábrica

Alta complexidade: avanços no Hospital de Base

Mais atendimentos em linhas estratégicas de cuidado

Comparativo entre o primeiro e o segundo quadrimestre de 2026 aponta evolução favorável em 22 dos 41 indicadores monitorados pelo Contrato de Gestão firmado com a SES/DF, com destaque para o aumento dos transplantes, a ampliação dos atendimentos especializados e a redução de indicadores relacionados a complicações e desfechos assistenciais.

01. Cardiovascular

+25% angioplastias (256 → 320)
+14,76% cateterismos (569 → 653)
+17,39% internações cirúrgicas cardiovasculares (1.213 → 1.424)
+18,86% internações clínicas cardiovasculares (631 → 750)

02. Oncologia

+18,34% consultas médicas em oncologia (7.890 → 9.337)





03. Transplantes

+42,86% transplantes de córnea (21 → 30)
+42,86% transplantes renais (7 → 10)

04. Qualidade assistencial

-37,1% na taxa de infecção de sítio cirúrgico em cirurgias limpas (1,90% → 1,19%)
-25,45% no índice de cancelamento de cirurgias eletivas (6,5% → 4,84%)
-38,82% na proporção de óbitos em internações por IAM (5,29% → 3,24%)

Um olhar sobre os resultados do HRSM

Avanços em diferentes frentes do cuidado

01. **+64,42%**
no percentual de primeiras consultas em Endocrinologia (13,60% → 22,36%)

02. **+55,53%**
no índice de renovação de leitos de Clínica Médica (1,36 → 2,11)

03. **-27,35%**
na taxa de infecção de sítio cirúrgico em cirurgias limpas (1,18% → 0,85%)

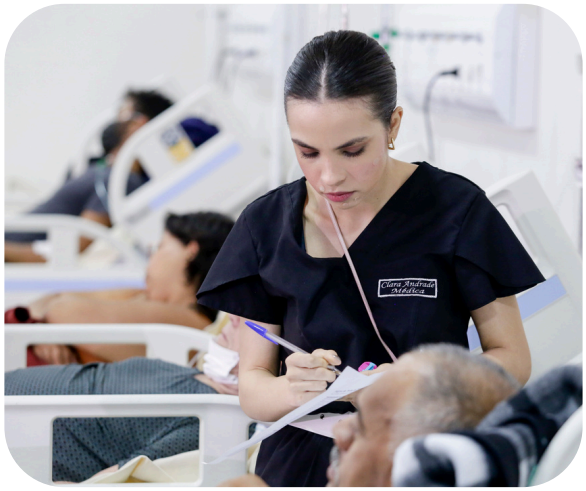
04. **-5,05%**
no tempo médio de permanência em UTI Geral (13,26 → 12,59)

05. **+6,14%**
na renovação dos leitos pediátricos (11,84 → 12,57)



Novas linhas de cuidado ampliam o papel do HSol na Rede

O Equipamento em Saúde Unidade Cidade do Sol (HSol) consolidou sua atuação como unidade estratégica de retaguarda da Rede de Atenção à Saúde do Distrito Federal, ampliando significativamente a complexidade do perfil assistencial atendido e fortalecendo sua contribuição para a descompressão dos hospitais terciários da Rede. A incorporação de novas linhas de cuidado, como a assistência em cuidados paliativos e a implantação do serviço de hemodiálise, redefiniu o papel institucional da unidade e promoveu maior resolutividade no cuidado aos pacientes crônicos e de maior complexidade clínica.



Cuidar de quem cuida



O IgesDF iniciou o **projeto Cuidar de Quem Cuida,** voltado aos acompanhantes de pacientes internados no Pronto-Socorro do Hospital de Base. A iniciativa amplia o olhar sobre a experiência do cuidado, reconhecendo que o período de internação também pode representar desafios emocionais e sociais para familiares e acompanhantes.

O projeto propõe ações de acolhimento humanizado, escuta e promoção da saúde emocional, além de oportunidades de desenvolvimento social e capacitação profissional durante o período de acompanhamento.

A iniciativa reforça uma visão de cuidado que vai além do paciente e considera também quem permanece ao seu lado durante a internação, contribuindo para uma experiência mais acolhedora e humanizada no ambiente hospitalar.

Formação prática para fortalecer a gestão e a manutenção dos equipamentos

O Instituto tem atuado, a partir do segundo quadrimestre, na estruturação do Campo Institucional de Formação Prática voltado à gestão, manutenção e recuperação de equipamentos médico-hospitalares. A iniciativa aproxima ensino e serviço, proporcionando formação em ambiente real e aprendizado vinculado às necessidades e aos processos das unidades.

A proposta ainda busca apoiar a gestão, manutenção e recuperação dos equipamentos, estimular o desenvolvimento e a disseminação de boas práticas e criar um ambiente favorável à construção de soluções e à inovação.

Com a iniciativa, o Instituto pretende integrar qualificação profissional, fortalecimento da gestão dos equipamentos e sustentabilidade, ampliando o conhecimento técnico aplicado às necessidades do serviço.

Ensino
- Formação prática em ambiente real
- Desenvolvimento de competências técnicas, gerenciais e analíticas

Serviço
- Aprendizagem vinculada aos processos reais
- Apoio à gestão, manutenção e recuperação dos equipamentos

Conhecimento e Inovação
- Desenvolvimento de soluções
- Disseminação de boas práticas
- Estímulo à inovação e sustentabilidade

mais qualificação profissional | **maior integração ensino–serviço** | **fortalecimento da gestão dos equipamentos** | **sustentabilidade**

Transformação de recursos em capacidade assistencial

A atuação da nova gestão possibilitou a superação de entraves administrativos de processos pendentes em relação à formalização de novos convênios federais de emendas parlamentares, fortalecendo a capacidade assistencial das unidades do IgesDF.

No segundo quadrimestre de 2026, o Instituto ampliou a execução dos recursos destinados à aquisição de equipamentos. O volume investido alcançou R$ 17 milhões, distribuídos em 23 convênios federais, que resultaram na aquisição de 538 equipamentos para as unidades administradas pelo Instituto. No primeiro quadrimestre, os recursos das emendas distritais e federais somavam R$ 1,15 milhões.

Os recursos viabilizaram a aquisição de equipamentos essenciais para diferentes áreas assistenciais, contribuindo para modernizar a infraestrutura, qualificar os serviços e ampliar a capacidade de atendimento das unidades do IgesDF.

Resultados para assistência

538 equipamentos

- Aparelho de Anestesia
- Mesa Cirúrgica Elétrica
- Ultrassom Odontológico
- Cardioversor
- Eletrocardiógrafo
- Sistema de Vídeo Endoscopia Rígida e Flexível
- Microscópio Laboratorial
- Carro Maca Avançado
- Bisturi Elétrico
- Autoclave Vertical
- Monitor Multiparâmetros
- Monitor Multiparâmetros para UTI
- Sistema de Vídeo Endoscopia Rígida e Flexível
- Microscópio Laboratorial
- Esteira Ergométrica
- Capnógrafo
- Esfigmomanômetro Adulto/Pediátrico
- Oxímetro de Pulso
- Laringoscópio Adulto/Pediátrico
- Foco Refletor Ambulatorial









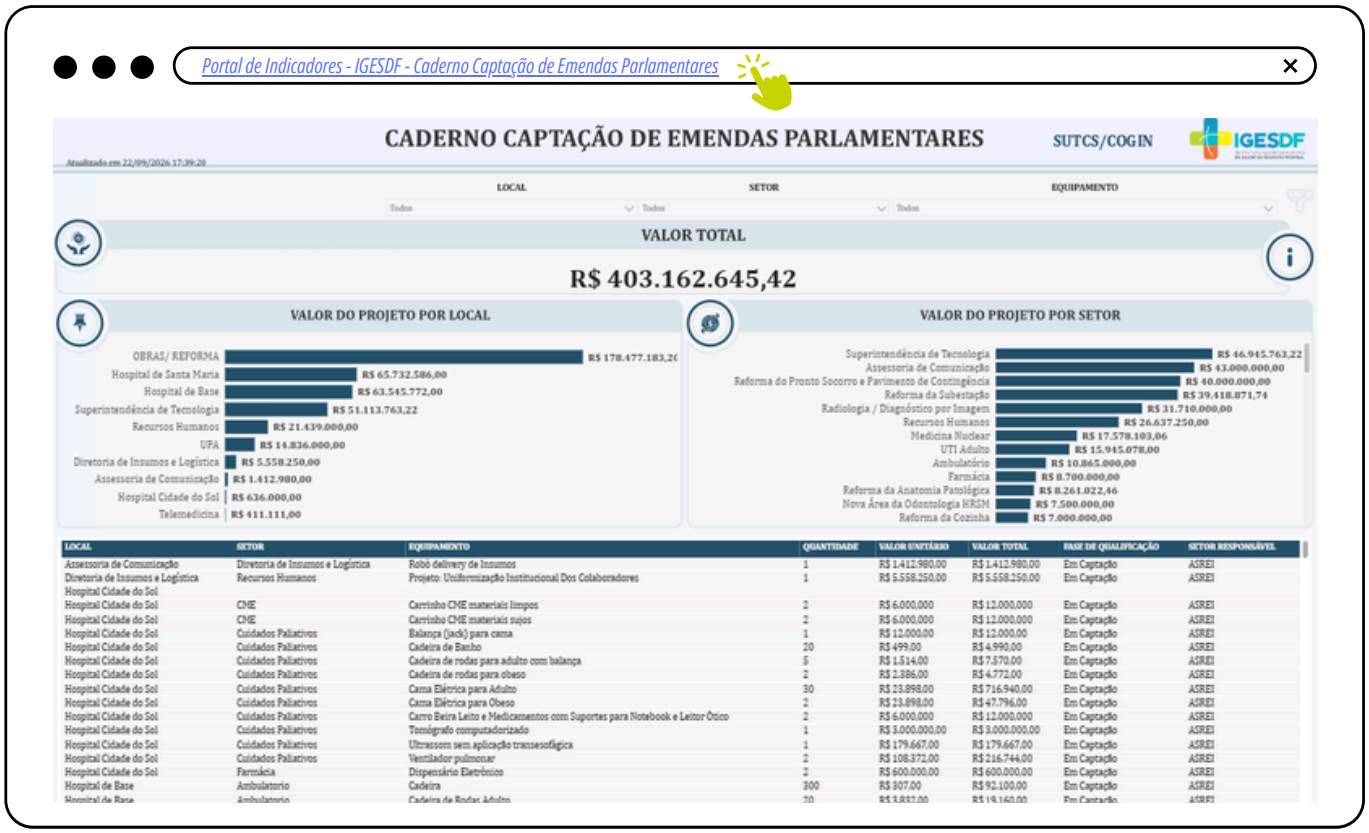


Governança e planejamento das emendas parlamentares

O IgesDF inova na estruturação de normativos e ferramentas para fortalecer o planejamento, o acompanhamento e a governança dos recursos provenientes de emendas parlamentares destinados ao IgesDF.

Entre as iniciativas estão o desenvolvimento de um **painel** para monitoramento da captação de emendas, a publicação do **Caderno de Emendas 2027** e a elaboração da **Política Institucional de Gestão de Recursos** de Emendas Parlamentares.

A política estabelece princípios, responsabilidades e mecanismos de governança para acompanhar de forma integrada o ciclo de vida das emendas federais e distritais, contribuindo para maior organização, transparência e capacidade de acompanhamento desses recursos.



Retomada e acompanhamento de obras e projetos estratégicos

A nova gestão intensificou o acompanhamento de obras, instalações e projetos de infraestrutura considerados estratégicos para ampliar e qualificar a capacidade assistencial do IgesDF. Entre as frentes acompanhadas no período estão:

Construção de novas UPAs



Acompanhamento contínuo das obras das novas Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) que integram a estratégia de expansão da capacidade da Rede de urgência e emergência do Distrito Federal.

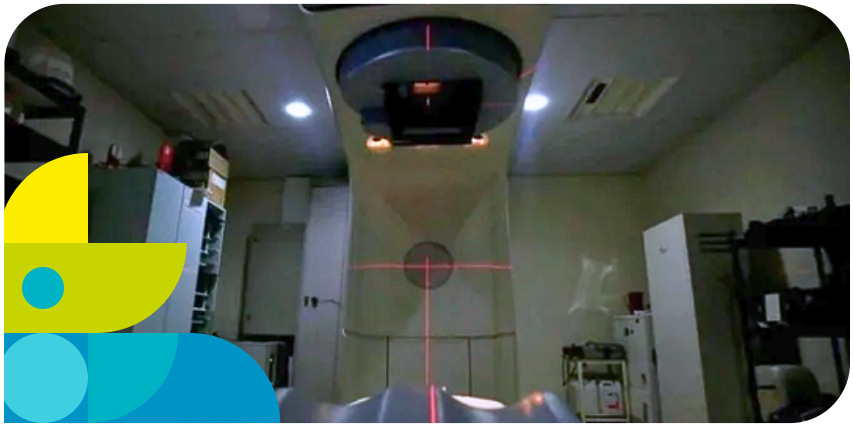


Centro Cirúrgico do HBDF

Visitas técnicas na obra de modernização do centro cirúrgico do Hospital de Base, unidade de referência para procedimentos de alta complexidade.

- **16 salas operatórias,** sendo duas com tecnologia de alta performance
- **Sala de Recuperação Pós-Anestésica (RPA)** com 18 leitos
- **Áreas de apoio** para equipes de saúde e de logística hospitalar

O novo centro cirúrgico visa modernizar a infraestrutura e adequar o espaço às normas vigentes, garantindo maior segurança e eficiência.



Acelerador Linear

Viabilização das etapas e início da reforma relacionada à instalação do novo equipamento no Hospital de Base, destinado ao fortalecimento da estrutura tecnológica da assistência oncológica.

Recursos que sustentam o cuidado

Planejamento, governança e controle de insumos e equipamentos médico-assistenciais

Governança dos equipamentos médico-assistenciais

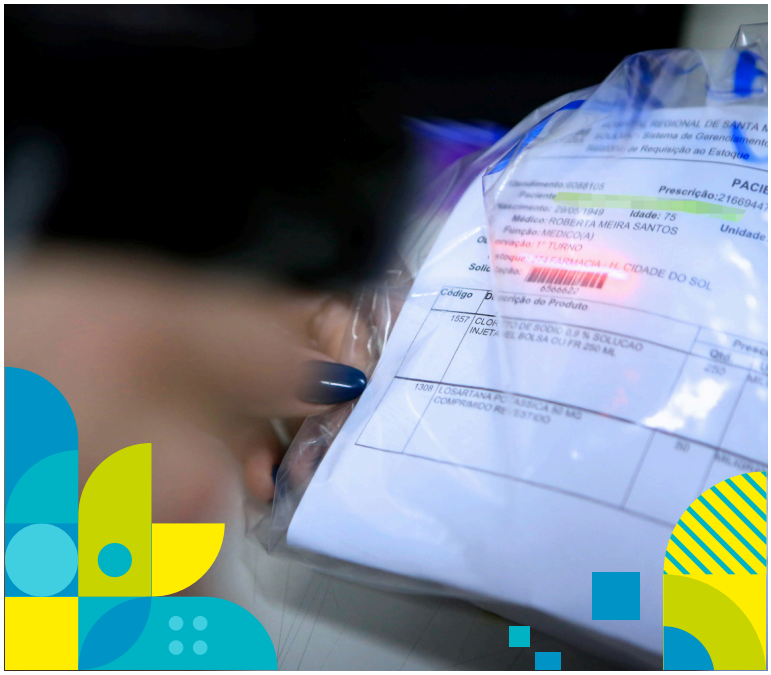
O IgesDF definiu a **Política Institucional de Governança dos Equipamentos Médico-Assistenciais,** que estabelece diretrizes para acompanhar os equipamentos durante todo o seu ciclo de vida — do planejamento da necessidade e aquisição à utilização, manutenção, monitoramento e substituição.

A iniciativa busca qualificar as decisões sobre incorporação e uso de tecnologias, considerando critérios técnicos, assistenciais, regulatórios, econômicos e de gestão de riscos. Com isso, o Instituto fortalece a Segurança do Paciente, a eficiência operacional, a sustentabilidade institucional e a qualidade da assistência prestada à população.

O normativo foi apresentado à Secretaria de Saúde do DF e ao Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT).

Rastreabilidade de ponta a ponta

A gestão avançou na rastreabilidade de ponta a ponta de medicamentos e materiais, ampliando o acompanhamento dos estoques e das movimentações dos insumos nas unidades do IgesDF. A iniciativa fortalece o controle de lote e validade, a identificação de divergências, o monitoramento de itens críticos e a padronização dos processos.



Além de contribuir diretamente para a Segurança do Paciente, a rastreabilidade oferece informações mais qualificadas para a tomada de decisão, favorecendo maior controle dos estoques, redução de perdas e retrabalho e melhor utilização dos recursos institucionais.

Planejamento e qualificação das compras de insumos

A IgesDF intensificou o planejamento das contratações e aquisições de insumos, buscando maior alinhamento entre as necessidades institucionais, o planejamento estratégico e a disponibilidade orçamentária.

Entre as iniciativas está a estruturação do Plano de Contratação Anual de Compras de Insumos (PCAI) 2027, que consolida as necessidades de contratação do Instituto e permite maior previsibilidade, acompanhamento e transparência na utilização dos recursos.

Também foi instituída a Consulta Técnica de Mercado (CTM) como etapa de planejamento aplicável à aquisição de equipamentos médico-assistenciais estratégicos. A medida permite conhecer previamente características e alternativas disponíveis no mercado, subsidiando a elaboração do Elemento Técnico e qualificando a preparação das futuras contratações.

Em conjunto, as iniciativas fortalecem a governança das compras, a eficiência na gestão dos recursos e o planejamento necessário à continuidade da assistência.



Dispensário eletrônico: mais segurança ao paciente

O IgesDF iniciou, na UPA Ceilândia, o projeto-piloto do dispensário eletrônico, solução voltada ao aumento da segurança, rastreabilidade e controle na dispensação de medicamentos e insumos.

A iniciativa permite o registro eletrônico das movimentações, maior controle do estoque e apoio ao planejamento do abastecimento, além de contribuir para reduzir erros na dispensação, deslocamentos e retrabalho das equipes assistenciais.

Após a fase piloto, o fluxo seguirá para validação e ajustes, etapa necessária antes da expansão da solução para outras unidades do Instituto. A proposta é avançar na padronização dos processos e fortalecer a segurança assistencial.

Gestão compartilhada

maior integração para enfrentar desafios

Parte dos desafios da assistência depende do alinhamento com a Rede e instituições públicas atuantes nos três poderes - Legislativo, Executivo e Judiciário, no controle e fiscalização, além da sociedade civil. Ao longo dos últimos quatro meses, o IgesDF ampliou interlocuções importantes, relacionadas à continuidade do cuidado, assistência social, controle social, governança e acompanhamento do contrato de gestão.

Diálogo institucional para fortalecer a governança: Agenda ativa de interlocução com órgãos de controle, Governo do Distrito Federal e representantes de classe - TCDF, MPDFT, SES/DF, Casa Civil, Secretaria de Economia, Segov, CAC - IgesDF, CONAD - IgesDF, Sindicato dos Médicos, SeQuali, Conselho de Enfermagem.

- **Assistência** - Identificação de oportunidades de melhoria nas unidades;
- **Recursos** - Articulação para viabilizar demandas e entregas prioritárias;
- **Transparência** - Ampliação da interlocução e prestação de contas;
- **Governança** - Maior alinhamento institucional e fortalecimento dos mecanismos de controle.

Integração com as Regiões de Saúde do DF: Aproximação para fortalecer a continuidade do cuidado, identificar as necessidades e oportunidades de melhoria, construindo fluxos assistenciais mais coordenados e contruir estratégias conjuntas.



Atuação em prol dos pacientes em situação de vulnerabilidade social: Fortalecimento da interlocução com a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) para aprimorar o fluxo e os encaminhamentos de pacientes em situação de vulnerabilidade social. A iniciativa busca ampliar a integração entre saúde e assistência social, especialmente nos casos em que questões sociais interferem na continuidade do cuidado e na alta hospitalar.

Ampliação do diálogo com instâncias de controle social e órgãos institucionais, fortalecendo espaços de escuta, transparência e prestação de contas: A aproximação busca qualificar a interlocução sobre resultados, desafios e prioridades do IgesDF, contribuindo para relações institucionais mais transparentes e colaborativas.

Gestão de Contratos

Nos primeiros meses da nova gestão, o IgesDF avançou na organização, padronização e modernização dos processos contratuais, com foco em maior controle, segurança e eficiência das contratações.

Entre as iniciativas estão a revisão de fluxos e documentos, a elaboração de minutas padronizadas para DID, EVT e Elemento Técnico, além da estruturação de cronograma institucional para acompanhar as principais etapas e prazos das contratações. Também foram iniciados estudos para uma gestão contratual mais integrada, rastreável e orientada por dados.

O período foi marcado ainda por ações de capacitação, ampliando a disseminação de conhecimento e a padronização de procedimentos contratuais institucionais, como o programa "CONT Comigo" - capacitação continuada, liderado pela Controladoria Interna em conjunto com a Superintendência de Contratos, destinado ao suporte direto aos fiscais e gestores de contratos para esclarecimento de dúvidas operacionais e fortalecimento dos fluxos de fiscalização, glosa e aplicação de penalidades.

Alteração em cargos de liderança e equipe

- Realização de diagnóstico do setor: identificação de oportunidades relevantes de fortalecimento da gestão - padronização de processos, integração entre equipes e disseminação do conhecimento técnico.
- Atuação junto às Diretorias Executivas para melhor monitoramento dos processos excepcionais com vistas à regularização e adequada tramitação.

Revisão de documentos e normativos relacionados a contratos

- Desenvolvimento de minutas padronizadas para o DID, o EVT e o Elemento Técnico (ET). Posteriormente, os modelos serão disponibilizados para utilização institucional.
- Elaboração de RDE composta por cronograma institucional com as principais etapas do processo regular de contratação, com a estimativa dos prazos necessários para a execução de cada fase, aprimorando o planejamento institucional.

Modernização da Gestão Contratual

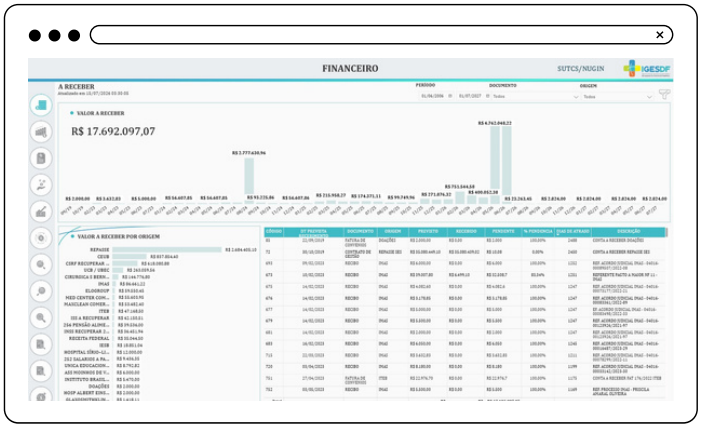
- Realização de estudos voltados à identificação de soluções para uma gestão contratal mais integrada, rastreável e orientada por dados.

Disseminação de conhecimento

- Proposta de realização de capacitações específicas sobre temas relacionados à gestão contratual, além de capacitações continuadas.
- Capacitação de Fiscais e Gestores de de Contrato - Edição dedicada ao Contrato de Alimentação nº 1025/2024, realizada pela Controladoria Interna do IgesDF.

Gestão financeira

Em maio, o Instituto implementou o Safety Financeiro, rotina permanente de acompanhamento da gestão financeira do IgesDF pela Diretoria Presidência, a fim de garantir melhor utilização e otimização do recurso do Instituto. A iniciativa resultou na reestruturação do Plano de Contas e no planejamento mais eficiente dos recursos. Para melhor monitoramento da sustentabilidade financeira, o Instituto desenvolveu um BI com os principais dados para monitoramento contínuo e apoio na tomada de decisão.



+ Transparência

acompanhar para decidir

Com o objetivo de dar transparência e acessibilidade aos principais dados, indicadores e metas do Relatório Mensal de Prestação de Contas enviado à SES/DF, em cumprimento ao disposto no 51º Termo Aditivo ao Contrato de Gestão nº 001/2018, a Diretoria Presidência realizou o lançamento do IgesDF em Evidência, publicação inédita do Instituto, com a presença dos colaboradores, gestores, Ministério Público do Distrito Federal (MPDFT), Controladoria Geral do Distrito Federal (CGDF), representantes da Secretaria de Saúde do Distrito Federal (SES/DF) e da Comissão de Acompanhamento e Avaliação do Contrato (CAC-IgesDF). O lançamento foi realizado em julho deste ano.

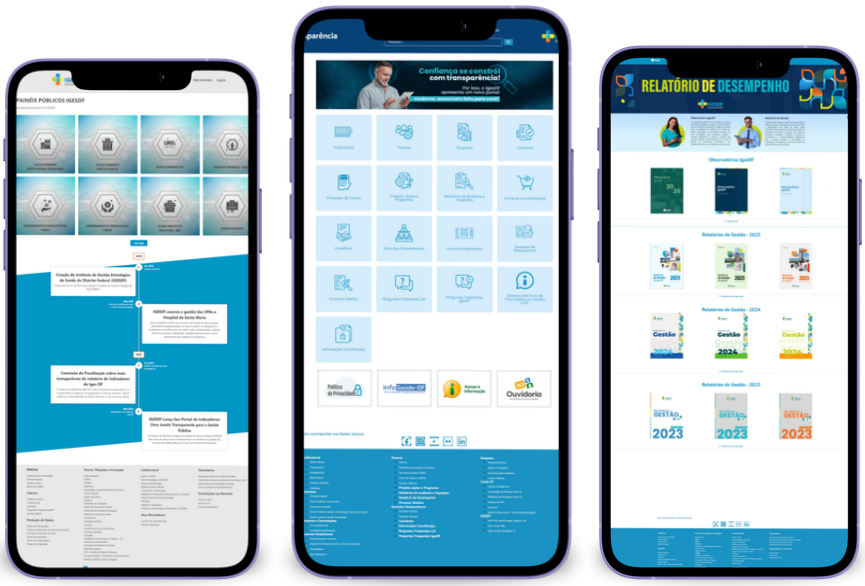
Mensalmente, são apresentados resultados dos indicadores assistenciais quantitativos e qualitativos previstos contratualmente, da pesquisa de satisfação dos usuários realizada por meio do Net Promoter Score (NPS), além de informações sobre a gestão financeira dos recursos, gestão de pessoas, ouvidoria e iniciativas relacionadas à inovação, ensino e pesquisa. A publicação também apresenta as inovações e ações desenvolvidas no período. O IgesDF em Evidência reafirma o compromisso do Instituto com a transparência na prestação de contas à sociedade e com a gestão responsável dos recursos públicos.



Publicização dos dados

Os dados referentes à produção e atuação do IgesDF estão disponíveis para consulta no site do IgesDF, através do Portal de Indicadores e Portal da Transparência. Os portais disponibilizam informações institucionais relacionadas à pessoal, despesas, contratos, além de informações sobre filas de atendimentos nas unidades assistenciais.

Os Relatórios de Gestão do IgesDF, publicados quadrimestralmente pelo Instituto, podem ser acessados em, juntamente com o Observatório IgesDF.



indicadores.igesdf.org.br | igesdf.org.br/transparencia | igesdf.org.br/relatorios-de-desempenho

120 dias e um caminho

Os primeiros 120 dias foram marcados por uma rotina intensa de mapeamento, planejamento, organização, integração e acompanhamento mais próximo da gestão e da assistência. Processos foram revistos, equipes recompostas, fluxos passaram a ser monitorados diariamente e novas formas de diálogo e transparência foram incorporadas à rotina do Instituto.

Os resultados apresentados nesta publicação evidenciam avanços importantes, e contribuem para a identificação, com mais clareza, dos desafios presentes na saúde pública do DF. Em uma rede que atende milhares de pessoas todos os dias, as melhorias exigem o acompanhamento de indicadores, a escuta de profissionais e usuários, a integração de serviços e a transformação de recursos e decisões em capacidade concreta de cuidado.

Os 120 dias representam, apenas, o **início desse percurso.** O compromisso para os próximos ciclos é consolidar os avanços, enfrentar os desafios norteados pela contrução coletiva em busca da melhoria contínua e manter a gestão cada vez mais próxima de onde a atuação ganha sentido: o cuidado com as pessoas.







A jornada dos 120 dias



1. Mapear e organizar

- Instituição do Gabinete de Transição
- Mapeamento situacional das unidades
- Revisão da estrutura organizacional
- Identificação e acompanhamento de riscos críticos
- Integração dos eixos assistencial, operacional, financeiro, pessoas, jurídico/compliance e comunicação

2. Acompanhar para decidir

- Implantação do Safety Huddle Assistencial
- Implantação do Safety Financeiro
- Revisão dos instrumentos contratuais
- Desenvolvimento de BIs para acompanhamento financeiro e de contratos
- Monitoramento mais próximo dos recursos e dos fluxos assistenciais

3. Integrar para resolver

- Aproximação com as Regiões de Saúde
- Articulação com a Sedes para pacientes em vulnerabilidade social
- Diálogo com órgãos de controle e instituições do GDF
- Aproximação com controle social
- Interlocução com sindicatos e representantes das categorias profissionais
- Articulação institucional para demandas e entregas prioritárias

4. Transformar gestão em capacidade

- Direcionamento de recursos, pessoas e estrutura para onde o cuidado acontece: contratação de pessoal para assistência impulsionamento das obras; reorganização administrativa com economia direcionada para a assistência

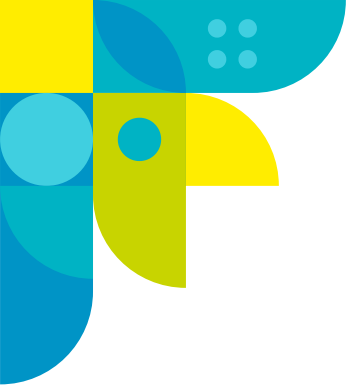
5. Melhorar a experiência do cuidado

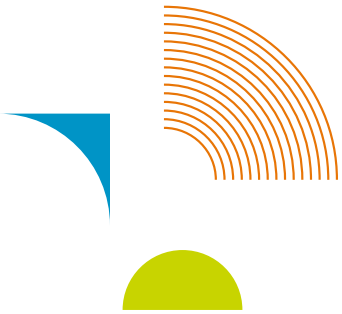
- Redução de tempo médio de espera dos pacientes nas UPAs
- +11,99% em exames - ampliação do suporte diagnóstico nas UPAS
- 17,3 mil atendimentos de teleconsultas
- 654,6 mil atendimentos entre maio e setembro

6. Garantir transparência e prestar contas

- Lançamento do IgesDF em Evidência
- Divulgação periódica de indicadores e metas: Radar do Contrato de Gestão
- Aproximação com órgãos institucionais e controle social







IGESDF

INSTITUTO DE GESTÃO ESTRATÉGICA
DE SAÚDE DO DISTRITO FEDERAL

